

## RESUMO

As representações discursivas de mulheres e homens são importantes para o estabelecimento de relações de gênero e para a cristalização dos significados socialmente atribuídos ao feminino e ao masculino. Buscando verificar como essas representações ocorrem no âmbito da divulgação ou popularização do conhecimento médico em revistas de circulação nacional, este trabalho analisa seis artigos sobre problemas cardíacos publicados na revista semanal *Veja* entre 1999 e 2005. A base teórica é a Análise Crítica do Discurso (Fairclough, 2001), com ênfase na representação dos atores sociais (van Leeuwen, 1997) e na transitividade (Fuzer; Cabral, 2010). Após verificação de quais atores eram (mais) representados, de como se efetuou essa representação e de quais processos foram a eles atribuídos, os resultados indicam uma sub-representação da mulher e nenhuma mudança na histórica construção do feminino como alteridade, mesmo em questões relativas à saúde/doença.